

087

SUBSTÂNCIAS HÚMICAS EM LATOSSOLOS AMARELOS DA AMAZÔNIA. Rosane Flores Feijó, Luciano K. de Menezes², Deborah Pinheiro Dick¹ (¹Instituto de Química, UFRGS, ²Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Em regiões de clima tropical, a matéria orgânica do solo (MOS) exerce um papel muito importante nas propriedades químicas e físicas do solo. O objetivo do presente trabalho foi quantificar as substâncias húmicas (SH) e caracterizar a MOS em dois perfis de latossolos amarelos (LA-MA e LA-IR) da Amazônia, relacionando os resultados com a mineralogia e profundidade no perfil. As substâncias húmicas (HU, AH e AF) foram fracionadas quimicamente com solução alcalina, e foram determinados o teor de C por combustão seca e o índice de hidrofobicidade (HI) a partir dos espectros de DRIFT. A MOS foi concentrada com solução de HF 10% e analisada por espectroscopia de FTIR em pastilha de KBr. Nos dois solos a diminuição do C total com a profundidade foi acompanhada pela diminuição de substâncias húmicas solúveis e de AF. Proporcionalmente ao teor de MOS, as SH mantiveram-se constantes no perfil, enquanto que a razão AF/SH foi maior no horizonte AB. O menor HI da MOS neste horizonte pode estar associado ao caráter mais hidrofílico do AF. O elevado teor de HU (expresso pelo inverso da razão C_{SH}/C) nos perfis sugere a ocorrência de matéria orgânica adsorvida na superfície dos minerais ($HU > 68\%$). A relativamente elevada proporção de óxidos de ferro pobremente cristalinos no horizonte A ($Feo/Fed = 0,10$) está associada ao efeito da MOS em complexar o ferro e dificultar sua cristalização como óxido. (CNPq-PIBIC/UFRGS) (Agradecimentos: EMBRAPA-CPAA, CAPES).

T